

Editorial

Marcelo Cheche Galves & Yuri Michael Pereira Costa

CONQUISTAS E RESPONSABILIDADE

Como regra, conquistas são acompanhadas do aumento de responsabilidade. A publicação deste quarto volume da **Revista Outros Tempos** faz-se simultânea ao lançamento de um primeiro volume especial, que aborda o dossiê **História e Política**. Uma conquista. O lançamento, ao mesmo tempo, de dois volumes da Revista demonstra o aumento de sua visibilidade em meio a estudantes e pesquisadores da área de História e afins, não só do Maranhão, mas de outros locais do país. Uma responsabilidade.

A marca deste quarto número é certamente a diversidade. Diversidade de temas, referenciais teóricos e de instituições às quais pertencem os autores dos artigos. Logo no início, o Prof. Dr. Márcio Ricardo Coelho Muniz (UEFS-BA) brinda-nos com seu “Sobre a *arte de morrer* no outono medieval”, texto de inquestionável qualidade teórica e metodológica.

O debate sobre mentalidades e cotidiano no Maranhão do séc. XIX faz-se aqui representado pelos trabalhos de Agostinho Júnior Holanda Coe, Rafael Serra Resende e Mariléia dos Santos Cruz, os dois primeiros egressos da Universidade Estadual do Maranhão e a terceira professora do Departamento de Educação I da UFMA e doutoranda em Educação Escolar (FFCL-UNESP/Araraquara-SP). O primeiro, em seu “As epidemias e a morte”, analisa mudanças nas práticas de sepultamento em São Luís na segunda metade do oitocentos. O segundo procura analisar as aproximações entre História e Literatura e criticar a construção da representação de São Luís como a “Athenas Brasileira”. Já Mariléia Cruz, em artigo intitulado “Nem tudo é valentia ou vadiagem”, analisa o que concebe como práticas culturais e usos de símbolos de civilidade por escravos, forros e mestiços na Província do Maranhão oitocentista. A mesma perspectiva teórica, agora um pouco mais próxima de estudos de gênero, adentra o início do séc. XX com o trabalho de Tatiane da Silva Sales sobre a condição social e instrução feminina em São Luís.

Jhonatan Uelson Pereira Sousa, em “Os estilhaços”, perfaz um debate sobre as repercussões no meio intelectual maranhense da polêmica obra “A fundação francesa de São Luís e seus mitos”, da Prof^a. Msc. Maria de Lourdes Lauande Lacroix (UEMA). A análise das questões contemporâneas diretamente relacionadas à historicidade da escravidão e de problemas fundiários no Maranhão é feita em “Terras de preto no Maranhão”, de autoria de José Reinaldo Miranda de Sousa. Sérgio Henrique Pinto Silva, geógrafo de formação, ao criticar os tradicionais conceitos de Geografia física e Geografia humana, contribui para uma maior multidisciplinaridade da Revista.

Se a finalidade de produções acadêmicas como a **Revista Outros Tempos** é constituir-se enquanto veículo de divulgação de estudos e pesquisas correlatas à História, conquistas serão sempre bem-vindas e a responsabilidade, como não poderia deixar de ser, será sempre encarada como desafio e como o sinal de que muito trabalho ainda está por ser feito.